

redat
AM-
/

**Concurso para atribuição de 1 (uma) Bolsa de Investigação (BI) no âmbito do Programa
Promoção do Saber Tropical**

Referência: 28/BI/2016

ATA 4

Ao terceiro dia do mês de janeiro de dois mil e dezassete, pelas dez horas, reuniu, nas instalações do Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa, sito na Rua da Escola Politécnica 56/58, 1250-102 Lisboa, o Júri do procedimento em epígrafe, tendo em vista a atribuição de **1 (uma) Bolsa de Investigação (BI), no âmbito do Programa Promoção do Saber Tropical - Referência: 28/BI/2016**, estando presentes os seguintes elementos do Júri: Presidente – Doutora Maria Cristina Duarte; Vogais efetivos – Arquiteta Ana Luísa Soares e Doutora Raquel Barata.

1. A presidente do Júri deu início à reunião propondo a seguinte ordem de trabalhos, que foi aceite por todos:

– Apreciação das alegações da candidata Ana Raquel F. G. Cunha no âmbito do Exercício do Direito de Participação de Interessados.

2. Em resultado da reunião para dar resposta às alegações apresentadas pela candidata Ana Raquel F. G. Cunha no dia 21 de dezembro de 2016, no âmbito do Exercício do Direito de Participação de Interessados, e tendo em conta os critérios estipulados na Ata nº 1, o Júri decidiu, por maioria, indeferir as alegações apresentadas, com base na seguinte fundamentação, também transcrita no formulário próprio:

“Em resposta às alegações apresentadas pela candidata Ana Raquel F. G. Cunha informa-se que: a classificação de 1 atribuída no critério c) “Comprovada experiência em investigação sobre flora tropical” teve em conta a formação e conhecimento da flora tropical detidos pela candidata sendo que valores superiores neste critério se aplicaram nos casos de participação (em maior ou menor grau) em projetos específicos de investigação sobre flora tropical. A experiência na inventariação de jardins, referida pela candidata, foi considerada no critério d) “Comprovada experiência em levantamentos botânicos, nomeadamente de jardins: inventariação de espécies botânicas e sua identificação, bem como inserção dos dados recolhidos em sistemas de informação” onde lhe foi atribuída a classificação de 4. O nível 2 obtido na avaliação do critério e) “Comprovada experiência em pesquisa de arquivos históricos e de cartografia sobre jardins históricos, bem como pesquisa das respetivas coleções botânicas (listas antigas)” pondera a experiência dos candidatos neste âmbito, correspondendo, no presente caso, a um nível médio (2), na medida em que o nível

elevado (3) inclui uma larga experiência em projetos e metodologias para estudo da evolução dos jardins e de coleções botânicas.“

3. O membro do júri, Ana Luísa Soares, vincula o seu parecer contrário, tendo considerado que deveria ser dado deferimento à alegação apresentada pela candidata Ana Raquel Fernandes Gomes Cunha com base na seguinte fundamentação:

No critério c): “Comprovada experiência em investigação sobre flora tropical”, o membro do júri, Ana Luísa Soares, concorda com a alegação apresentada pela candidata, pelo que propõe a atribuição da classificação de 2 valores, pois para além da formação base da candidata em arquitetura paisagista (com as disciplinas nas áreas da botânica e material vegetal), participou num projeto de investigação relevante sobre os jardins de Lisboa sendo uma das componentes a identificação e caracterização de 26 000 exemplares botânicos de origem portuguesa e exótica (onde se incluem as de origem tropical).

No que diz respeito ao critério e), aqui deve ser avaliado apenas o que é descrito no edital: “Comprovada experiência em pesquisa de arquivos históricos e de cartografia sobre jardins históricos, bem como pesquisa das respetivas coleções botânicas (listas antigas)”. Assim sendo, considera o membro do júri, Ana Luísa Soares, que a alegação apresentada pela candidata, na qual refere a sua experiência de levantamento e estudo histórico, cartográfico e fotográfico de 74 jardins de Lisboa, que inclui a coautoria na elaboração das respetivas fichas históricas com base na pesquisa realizada em bibliotecas e arquivos de referência, fundamenta e justifica a atribuição da classificação de 3 valores.

Por fim, atendendo ao *Curriculum Vitae* e à entrevista realizada à candidata Ana Raquel F. G. Cunha, entende o membro do júri, Ana Luísa Soares, que esta candidata é a que melhor cumpre os requisitos solicitados no plano de trabalho descrito no edital de aviso de abertura do concurso para atribuição de bolsa de investigação no âmbito do Programa Promoção do Saber Tropical – refª 28/BI/2016.

4. O Júri decidiu, por maioria, indeferir as alegações apresentadas.

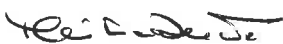
5. Nada mais havendo a deliberar, foi elaborada a presente ata que vai ser assinada pelos membros do júri presentes.

O Júri.

Presidente

1º Vogal Efetivo

2º Vogal Efetivo



(Maria Cristina Duarte)



(Ana Luísa Soares)



(Raquel Barata)